



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO 2024-2			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Graduação em Administração - Matutino			
Departamento Responsável: Administração			
Data de aprovação (Art. Nº 91): 03/10/2024			
DOCENTE PRINCIPAL: Profa. Dra. Fernanda Mendes Pires			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://lattes.cnpq.br/7750271444416727			
Disciplina: Tópicos Especiais em Gestão de Pessoas		Código: ADM06165	
Período: Matutino		Turma: 1	
Pré-requisito: Não possui pré-requisito		Carga Horária Semestral: 60 horas	
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60 horas	---	---
Ementa: A disciplina compreende a realização de estudos especiais em Gestão de Pessoas de relevância para a formação acadêmica do aluno em sua respectiva área de concentração de estudos. Estes estudos específicos visam a permitir a permanente atualização na área, através de temas não contemplados em outras disciplinas.			
Objetivos Específicos: O objetivo principal da disciplina é propiciar aos alunos o desenvolvimento da reflexão crítica a respeito dos estudos contemporâneos de carreira. Sustentado por recentes estudos científicos do tema, especificamente pretende-se: <ul style="list-style-type: none">— Compreender os conceitos fundamentais de administração de carreiras, teorias e modelos de desenvolvimento.— Compreender as bases conceituais e metodológicas e instrumentais para carreira sob a perspectiva individual.— Discutir o “estado da prática” e o “estado da arte” na gestão de carreiras e tendências.			



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Conteúdo Programático:

Unidade 1: Perspectiva Individual

A primeira perspectiva desta disciplina percorrerá os diferentes conceitos de carreira, trazendo o olhar das teorias tradicionais e contemporâneas. Para isso, o debate envolverá a compreensão de conceitos como identidade, trabalho, adaptabilidade, transições e sucesso na carreira. Haverá também uma leitura do mercado de trabalho, dos processos de aprendizado ligados ao futuro do trabalho, bem como teorias inclusivas que ampliam o debate de carreira para uma faixa mais ampla da população.

Unidade 2: Perspectiva Individual: Múltiplas Narrativas

Nesta perspectiva, aprofundaremos as leituras e debates a partir de múltiplas narrativas de carreira, aplicando o olhar das teorias à diversas realidades.

Unidade 3: Perspectiva Organizacional

Já a última unidade tem ênfase nas políticas e práticas de gestão de pessoas que permitem o olhar para a carreira nas organizações. Seus percursos tradicionais e desafios frente ao velho e novo mundo.

Metodologia:

Para o desenvolvimento da disciplina serão utilizadas exposições dialogadas, leituras prévias e em sala, análise e debates de textos, exibição de vídeos, estudos de casos, exercícios individuais e em grupo. À professora caberá a apresentação e provocação de debates e ideias centrais dos assuntos tratados em aula. Aos alunos é esperada a participação ativa nos debates e realização da leitura atenta dos textos indicados.

Critérios / Processo de avaliação da aprendizagem:

Esta disciplina adotará de maneira central a condução de mesas redondas e exposição de narrativas com casos práticos pelos próprios alunos, sendo o professor um mediador e incentivador de debate. A dinâmica das aulas envolve apresentação de artigo, apresentação de estudo de caso – narrativo, debate e realização de exercícios em sala. São, ao todo, quatro itens de avaliação ao longo do semestre conforme quadro a seguir:

Item	Descrição	Valor
1	Condução de Mesa-Redonda	4,0
2	Exposição de Caso Prático	1,0
3	Produção Textual de Narrativa	1,0
4	Participação em Debates	4,0

Informações Adicionais do Trabalho:

- Condução em data agendada de mesa redonda e debate em sala de aula.
- Atividade individual ou em dupla (a depender do número de inscritos na disciplina).
- Mesas Redondas ancoradas em tópicos contemporâneos ligados ao tema carreira com bibliografia fundamentada (a ser selecionada pelos próprios alunos).
- A bibliografia básica deve ser compartilhada com a turma uma (01) semana antes do debate.
- O tópico deve trazer abordagem para um público específico, tal como universitários, executivos, casais, mulheres, pessoas com deficiência, pessoas negras, pessoas LGBTQIA+, pessoas em pós-carreira, dentre outros.
- Os tópicos escolhidos devem ser únicos, sem repetição entre grupos, para propiciar uma leitura abrangente do cenário multifacetado de carreiras.
- Além da mesa redonda a ser conduzida pelos discentes, há a produção, apresentação e entrega de uma narrativa de carreira. Tal narrativa deve ser apresentada junto à mesa redonda, estar alinhada ao público escolhido e as orientações desta construção serão compartilhadas e acompanhadas pelo professor em sala.

Critérios para Avaliação do Trabalho:

Critérios de Avaliação do Trabalho



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Tópico	Descrição	Valor do Item	Valor Obtido
1. Condução da Mesa Redonda	Domínio do Conteúdo	2,0	4,0
	Apresentação dos Principais Conceitos	1,0	
	Técnicas/estratégias (criatividade)	1,0	
2. Exposição de Caso Prático	Qualidade na identificação e levantamento do caso	0,5	1,0
	Coerência conceitual apresentada	0,5	
3. Produção Textual da Narrativa	Narrativa do caso e problematizações	0,5	1,0
	Apresentação dos principais conceitos científicos relacionados ao caso	0,5	

Estarão aprovados os alunos que obtiverem média igual ou superior a 7,0 (sete) e 75% de frequência. Aqueles alunos com média inferior a 7,0 (sete) deverão prestar prova final. Aqueles cuja frequência for inferior a 75% estarão reprovados na disciplina, independente do resultado final obtido. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá procurar a Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD - para solicitar amparo legal às suas atividades discentes. O professor da disciplina não aceitará nenhum tipo de atestado para compensar ou justificar faltas.

Situação Final dos alunos: < que 7,0 = Prova Final; > que 7,0 = Aprovado por nota.

Após a prova final serão aprovados os alunos que obtiverem média final 5,0 (Média + PF = x / 2 = y). Situação final: < 5,0 reprovado por nota; > 5,0 aprovado por nota.

Bibliografia Básica:

1. Dutra, J. S. Administração de carreiras: uma proposta para repensar a gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 1996.
2. Dutra, J. S. Gestão de carreiras na empresa contemporânea. São Paulo Atlas 2009. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788522468171>
3. Dutra, J. S. Gestão de carreiras: a pessoa, a organização e as oportunidades. 2. São Paulo Atlas 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597012958>

Bibliografia Complementar:

1. Andrade, A. L. (2019) Técnicas e Medidas em Orientação Profissional e de Carreira. Editora Vetor: São Paulo.
2. Duarte, M. E., Lassance, M. C., Savickas, M. L., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J.-P., ... Van Vianen, A. E. M. (2010). A Construção da Vida: Um Novo Paradigma para Entender a Carreira no Século XXI. Revista Interamericana de Psicologia / Interamerican Journal of Psychology, 44(2), 392–406.
3. Dutra, J. S. Veloso, E. F. R. Desafios da Gestão de Carreira (2013). Editora Atlas: São Paulo.
4. Dutra, J. S. Gestão do processo sucessório preservando o negócio e a estratégia. São Paulo Atlas 2016. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/books/9788597007572>
5. Ribeiro, M. A., Teixeira, M. A. P., Duarte, M. E. (2019). Life design: um paradigma contemporâneo em orientação profissional e de carreira. São Paulo: Vetor.

Observações:

- Audibert, A., & Teixeira, M. A. P. (2015). Escala de Adaptabilidade de Carreira : Evidências. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 16(1), 83–93. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso
- Bilac, E. D. (201) Trabalho e família: articulações possíveis. Tempo social: Revista de Sociologia da USP.26 (1), 129-145.
- Chanlat, J.-F. (Nov./Dez. de 1995). Quais carreiras e para qual sociedade? Revista de Administração de Empresas, 35 (6), pp. 67-75.
- De Araújo, G. B., Paradiso, Â. C., Lassance, M. C. P., & Sarriera, J. C. (2013). Carreira e narrativa: Contribuições para a intervenção. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 14(2), 191–201.
- Machado, H. V. A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise. Revista de Administração Contemporânea, v. 7 (spe) , p. 51-73. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552003000500004>



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

- Machado, H. V. A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise. Revista de Administração Contemporânea, v. 7 (spe) , p. 51-73. <https://doi.org/10.1590/S1415-65552003000500004>
- Miranda, B. S. (2013) A associação entre percepção de sucesso na carreira e valores individuais. Tese (Doutorado) – Universidade São Paulo. (Páginas 17-43)
- Pires, F. M., Ribeiro, M. A., Andrade, A. L. (2020). Teoria da psicologia do trabalho: Uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 21(2), 203-214. <http://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207>
- Quishida, A. Casado, T. (2009) Adaptação à transição de carreira na meia-idade. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 10 (2), 81-92.
- Schlochauer, C.; Leme, M. I. S. Aprendizagem ao longo da vida: uma condição fundamental para a carreira. RECAPE: Revista, Carreira e Pessoas. v. 2, n. 2, 2012. <https://doi.org/10.20503/recape.v2i2.11864>
- Tadeu, C. A.; Costa, M. O Futuro do Trabalho: Novas tecnologias e pauta ambiental podem agregar 69 milhões de novas ocupações e eliminar 83 milhões. (2023). Disponível em: https://nucleos.fdc.org.br/wp-content/uploads/2023/05/O-Futuro-do-Trabalho-2023_WEF.pdf
- Veloso, E. F. R.; Dutra, J. S. (2014) A tomada de decisões na transição de carreira: uma proposta de associação de conceitos. Revista de Administração em Diálogo. 16(2), 216-245.

Cronograma:

Data/Aula	Conteúdo Programático	Referência Bibliográfica e Orientações
Aula 01: 25/10	Apresentação do docente, da ementa, dos objetivos, dos critérios de avaliação e bibliografias da disciplina.	
Aula 02: 25/10	Conceituando Carreira	
Aula 03: 01/11	Teorias Tradicionais de Carreira	Veloso, E. F. R.; Dutra, J. S. Evolução do Conceito de Carreira e sua Aplicação para a Organização e para as Pessoas. In: Dutra, J. S. Gestão de Carreiras na Empresa Contemporânea (2010). Editora Atlas: São Paulo. (pág 1 a 14)
Aula 04: 01/11	Identidade	Machado, H. V. A identidade e o contexto organizacional: perspectivas de análise. Revista de Administração Contemporânea, v. 7 (spe) , p. 51-73. https://doi.org/10.1590/S1415-65552003000500004
Aula 05: 08/11	Trabalho e Carreira	Chanlat, J.-F. (Nov./Dez. de 1995). Quais carreiras e para qual sociedade? Revista de Administração de Empresas, 35 (6), pp. 67-75.
Aula 06: 08/11	Teorias não tradicionais de Carreira: Sem Fronteira e Proteana	Cálcena, E. J. F.; Casado, T. Desafios e riscos na gestão da própria carreira. In: Dutra, J. S. Veloso, E. F. R. Desafios da Gestão de Carreira (2013). Editora Atlas: São Paulo.
Aula 07: 15/11	Feriado	
Aula 08: 15/11		
Aula 09: 22/11	Movimentos da Carreira Contemporânea e Teorias de Construção de Carreira	Duarte, M. E., Lassance, M. C., Savickas, M. L., Nota, L., Rossier, J., Dauwalder, J.-P., ... Van Vianen, A. E. M. (2010). A Construção da Vida: Um Novo Paradigma para Entender a Carreira no Século XXI. Revista Interamericana de Psicologia / Interamerican Journal of Psychology, 44(2), 392-406.
Aula 10: 22/11	Adaptabilidade de Carreira	Audibert, A., & Teixeira, M. A. P. (2015). Escala de Adaptabilidade de Carreira : Evidências. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 16(1), 83-93. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_issues&pid=1679-3390&lng=pt&nrm=iso
Aula 11: 29/11	Transições de Carreira	Veloso, E. F. R.; Dutra, J. S. (2014) A tomada de decisões na transição de carreira: uma proposta de associação de conceitos. Revista de Administração em Diálogo. 16(2), 216-245. Quishida, A. Casado, T. (2009) Adaptação à transição de carreira na meia-idade. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 10 (2), 81-92.
Aula 12: 29/11	Sucesso na Carreira	Miranda, B. S. (2013) A associação entre percepção de sucesso na carreira e valores individuais. Tese (Doutorado) – Universidade São Paulo. (Páginas 17-43)
Aula 13: 06/12	Mercado de Trabalho	Tadeu, C. A.; Costa, M. O Futuro do Trabalho: Novas tecnologias e pauta ambiental podem agregar 69 milhões de novas ocupações e eliminar 83 milhões. (2023). Disponível em: https://nucleos.fdc.org.br/wp-content/uploads/2023/05/O-Futuro-do-Trabalho-2023_WEF.pdf



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Aula 14: 06/12	Aprendizagem	Schlochauer, C.; Leme, M. I. S. Aprendizagem ao longo da vida: uma condição fundamental para a carreira. RECAPE: Revista, Carreira e Pessoas. v. 2, n. 2, 2012. https://doi.org/10.20503/recape.v2i2.11864
Aula 15: 13/12	Teoria da Psicologia do Trabalho	Pires, F. M., Ribeiro, M. A., Andrade, A. L. (2020). Teoria da psicologia do trabalho: Uma perspectiva inclusiva para orientação de carreira. Revista Brasileira de Orientação Profissional, 21(2), 203-214. http://dx.doi.org/10.26707/1984-7270/2020v21n207
Aula 16: 13/12		
Aula 17: 20/12		
Aula 18: 20/12		
Aula 19: 24/01	Mesa-Redonda liderada pelos alunos	
Aula 20: 24/01		
Aula 21: 31/01		
Aula 22: 31/01		
Aula 23: 07/02		
Aula 24: 07/02		
Aula 25: 14/02		
Aula 26: 14/02		
Aula 27: 21/02		
Aula 28: 21/02		
Aula 29: 28/02		
Aula 30: 28/02		
Aula 31: 07/03	Políticas e Práticas de Gestão de Carreiras nas Organizações	Dutra, J. S. (Org.). (2010). Gestão de carreiras na empresa contemporânea. Atlas. Dutra, J. S. Veloso, E. F. R. Desafios da Gestão de Carreira (2013). Editora Atlas: São Paulo
Aula 32: 07/03		
Aula 33: 14/03		
Aula 34: 14/03		
Aula 35: 21/03	Entrega das Notas do Semestre	
Aula 36: 26/03	Prova Final	